

**332 - CONTROLE QUÍMICO DO AGUAPÉ
(*Eichhornia crassipes*)****Gelmini, G.A.*; Victoria Filho, R.****

*CATI/SAA, CP: 960, 13001-970, Campinas-SP. **Prof. Titular, respectivamente, ESALQ/USP, CP: 09, 13418-900, Piracicaba-SP

E. crassipes é uma espécie comum em ambientes aquáticos e devido sua capacidade reprodutiva pode causar efeitos indesejáveis caso não sofra adequado manejo. Para verificar seu comportamento sob ação de herbicidas aplicados em diferentes épocas, foram conduzidos em 1993/94 em Cosmópolis-SP, cinco experimentos em blocos ao acaso com quatro repetições utilizando-se caixas de cimento-amianto com substrato e plantas coletadas na represa de Salto Grande, em Americana, SP. Os tratamentos constituíram de: testemunha; glufosinato de amônio¹ a 0,8; 1,0; 1,2 e 1,4 kg/ha, todos com adição de adjuvante⁴ (02,%) à calda. Os produtos foram aplicados quando o peso da biomassa por unidade de área (kg/m²) e a altura das plantas (cm) eram de: 2 e 5-10; 2 e 15-30; 7 e 15-30; 9 e 10-15 e 12 e 15-30, através de pulverizador (CO₂) a pressão de 2,45 kg/cm² dotado de barra com 3 bicos leque 80.F.015 e consumo de calda de 300 L/ha. Foram avaliados o controle através da escala visual de 0-100% e o crescimento das plantas durante 50 dias após a aplicação (DAA). Todos os herbicidas causaram a morte da vegetação com 2 kg/m². Com 5-10 cm, aos 28 DAA nos tratamentos com glyphosate²; 2,4-D e glufosinato de amônio¹ nas duas doses maiores e aos 42 DAA nas menores. Com 15-30 cm, apenas glyphosate² aos 50 DAA e 2,4-D aos 42 DAA provocaram a morte das plantas. Nas demais situações os herbicidas reduziram a velocidade de crescimento, com valores variando de acordo com a época ou dose em que foram aplicados.

¹ FINALE 200 SC; ² RODEO SAqC³; ³ DMA 806 BR; ⁴ HOEFIX.